

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

DF DADOS

Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

f sindpddf.sindpddf.7

Edição
nº 138

Nov/Dez
de 2016

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

**SINDPD-DF
ENTREGA CESTAS
BÁSICAS NA
CRECHE ALECRIM**

**INDRA: JUSTIÇA
ENTENDE QUE EMPRESA
DEVE IMPLANTAR PLR**

**DISSÍDIO
COLETIVO
PARTICULARES**

**REGULAMENTAÇÃO
DA PROFISSÃO DE TI:
PATRÕES TENTAM DAR GOLPE NOS
TRABALHADORES**

INTEGRAÇÃO E RESPEITO

Ação social de trabalhadoras do Serpro promove valorização de seus empregados.



EDITORIAL

NOSSOS DIREITOS CONTINUAM EM RISCO

O ano de 2016 está chegando ao final e lamentamos a maneira como o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal estão tratando os direitos conquistados pela classe trabalhadora. Em tão poucos meses já se fala em uma reforma da previdência nociva aos trabalhadores. A sensação é de que a classe política e o Judiciário, que se aposentam precocemente, pretendem implantar um regime de trabalho onde não será possível mais se aposentar, com o frágil argumento de que a expectativa e a qualidade de vida do povo brasileiro aumentaram.



Seremos contribuintes da previdência social para sustentar a corrupção e os desmandos de governos irresponsáveis com o dinheiro público. E o que faz o Judiciário, nada. Ajuda a punir trabalhadores como fez o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, ao conceder medida cautelar, a uma federação patronal, para suspender todos os processos e efeitos de decisões no âmbito da Justiça do Trabalho que discutam a aplicação da ultratividade de normas e acordos e de convenções coletivas, contidos na Súmula 277 do STF. Era essa súmula que garantia a manutenção das cláusulas dos acordos e convenções, mesmo que expirada sua validade.

Claro que nos cabe recorrer ao Judiciário, mas como vão ficar as negociações coletivas com o crescente número de ações nos tribunais, que não conseguiram resolver os conflitos sociais entre trabalhadores e patrões?

O STF enfraquece a luta dos trabalhadores e de seus representantes legais, os sindicatos. E o que mais esperar quando a instância máxima do país segue um caminho que entra em rota de colisão direta com os direitos dos trabalhadores. Vamos ver nossos direitos serem suprimidos sem luta? Não! Cada tentativa de roubo de direitos será duramente combatida. Não temos medo e estamos dispostos ao enfrentamento, pois foi dessa forma que conquistamos cada um dos direitos de nossos acordos e convenções coletivas.

Continuemos fortes e unidos!

O SINDPD-DF deseja aos trabalhadores de TI e suas famílias Boas Festas! Que seus encontros sejam de paz e amor e que sejam renovadas suas forças para 2017!

Djalma Araújo Ferreira
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

Setor Comercial Sul – Qd. 01, Bl. K, nº 3, Salas
1103/1104 – Ed. Denasa - Asa Sul, Brasília – DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA

LEITE DIAS (In memoriam)

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTES

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS



REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE TI: PATRÕES TENTAM DAR GOLPE NOS TRABALHADORES

O presidente do SINDPD-DF, Djalma Araújo Ferreira, e o secretário-geral, Edson Simões, compareceram no dia 22/11, em audiência pública na Câmara dos Deputados, para tratar do tema da Regulamentação da Profissão. Na audiência, o presidente do sindicato denunciou que a mesa para tratar do tema era composta apenas de representantes do patronato FENAINFO, ABES, ASSESPRO e BRASSCON. Na audiência foi apresentado o Projeto de Lei nº 3.065, de 2015, de autoria do Professor Victório Galli, com requerimento do deputado Ronney Nemer – PP/DF.

“O estranho é que a mesa era apenas de entidades patronais, nenhum representante dos trabalhadores. Assim, temos muito a agradecer aos companheiros do gabinete da deputada Érika Kokay, que estão muito atentos às matérias relacionadas aos sindicatos em Brasília, nos avisando a tempo de comparecer e conseguir adiar a audiência”, afirma Djalma Ferreira.

Diante do protesto do presidente do sindicato, a deputada Érika Kokay fez a proposta da realização de nova Audiência Pública, que deve contar com a presença, também, dos representantes dos trabalhadores (FENADADOS, SINDPD-DF e demais entidades que puderam estar presentes), o que foi imediatamente acatado pelo deputado Ronney Nemer.

“Verificamos que o assunto Regulamentação da Profissão desperta interesses de muito mais atores que somente os visualizados no movimento sindical de processamento de dados. Não podemos deixar de ser os protagonistas nessa matéria, sob o risco de vermos a profissão de TI ser regulamentada, conforme os interesses de grupos que não contemplam as reivindicações dos trabalhadores”, afirmou Edson Simões.

No dia 13 de setembro, o SINDPD-DF realizou o “Seminário Regulamentação da Profissão: desafios e direitos dos trabalhadores de TI. Regular é preciso?” para discutir a regulamentação da profissão com os trabalhadores. No evento, a direção do sindicato se preocupou em ter representantes dos trabalhadores e do patronato, por entender a necessidade de todos os atores nesse processo. Confira no canal do Youtube o que foi discutido:

<https://www.youtube.com/user/SINDPDDF>



SINDPD-DF ENTREGA CESTAS BÁSICAS NA CRECHE ALECRIM

No dia 25/11, os diretores do SINDPD-DF entregaram as cestas básicas doadas pelos times de futebol que participaram da 6ª edição do Torneio de Futebol do sindicato.

Os diretores do sindicato fizeram questão de cada um também doar uma cesta básica, além das arrecadadas.

É o segundo ano que o sindicato doa as cestas para a Creche Alecrim, localizada na Estrutural. As crianças atendidas são filhos de pais e mães que trabalham no lixão da Estrutural e não acham vagas nas creches do Governo do Distrito Federal.

“É sempre importante que cada pessoa, em algum momento, possa sair da sua zona de conforto e venha conhecer um pouco da realidade dessas pessoas que tanto necessitam”, convida o diretor Osiel Rocha.

O SINDPD-DF convida os trabalhadores da categoria dispostos a ajudar para que façam uma visita e conheçam o trabalho excepcional, maravilhoso e digno de honra que a administradora Maria de Jesus e sua equipe empenham na Creche Alecrim, sem apoio do GDF ou entidades federais, contando com a boa vontade e generosidade da sociedade.





INDRA: JUSTIÇA ENTENDE QUE EMPRESA DEVE IMPLANTAR PLR

O SINDPD-DF ajuizou ação contra a Indra por descumprimento da cláusula 11ª da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), que diz respeito ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A empresa está enquadrada nos itens para a implantação: mais de 300 empregados, participante de grupos econômicos do qual qualquer uma de suas subsidiárias pratique a PLR e/ou que já tenham programas.

A empresa tinha até 30 de abril de 2016 para o cumprimento

dessa cláusula, o que a Indra não fez, causando enormes prejuízos financeiros aos empregados. O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região deferiu pelo cumprimento da cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho. A empresa tem o prazo de 30 dias para implantar a Participação nos Lucros e Resultados, conforme previsão da norma coletiva, sob pena de multa diária no importe de R\$1.000,00. Consta ainda na sentença que a empresa deverá efetuar o pagamento da multa por descumprimento da CCT, a cada empregado prejudicado. A empresa já recorreu de tal decisão.

ASSINADO ACT DA BBTS/COBRA

No dia 29/11 foi assinado, em Brasília, o Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 (ACT) dos trabalhadores da BBTS/Cobra. Nas assembleias estaduais, os trabalhadores aprovaram, em decisões apertadas, a última proposta negociada com a empresa.

O reajuste será de 7,98% nos salários; 8,98% na 13ª Cesta Alimentação, Auxílio Refeição, Auxílio Creche e Pré-escola e Auxílio Escola; e de 10,48% na Cesta Alimentação.



DISSÍDIO COLETIVO PARTICULARES

O dissídio coletivo (0000282-78.2016.5.10.0000) dos trabalhadores das empresas particulares de TI está concluso para julgamento no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. O desembargador Pedro Luís Vicentin Foltran encaminhou os autos, juntamente com o parecer do Ministério Público do Trabalho, para o novo desembargador relator designado para o julgamento, no mês de outubro. Até o momento o processo não foi julgado.

“Tendo em vista a elevada sobrecarga do Judiciário brasileiro, a tramitação processual se torna bastante morosa, não havendo dessa forma, prazo para que o dissídio coletivo seja julgado. Não há ações jurídicas que possam ser feitas. O que nos resta é aguardar e tentar sensibilizar o Judiciário”, informa Deliana Valente, assessora Jurídica do SINDPD-DF.

O procurador regional do trabalho da 10ª Região, Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto, emitiu seu parecer parcialmente favorável aos trabalhadores, por considerar que há muitas cláusulas de comum acordo

e uma boa parte sem consenso entre os trabalhadores e o patronato.

No parecer, o procurador é favorável ao reajuste do tíquete alimentação/refeição e faz uma proposta intermediária ao pedido do SINDPD-DF de R\$ 30,00, R\$ 27,50, e sem distinção de período de 6h ou 8h. Cabe ao desembargador decidir sobre os pedidos formulados pelo SINDPD-DF.

Cabe esclarecer que os termos constantes no parecer do MPT não vinculam a decisão do desembargador, ou seja, quem irá definir o valor do tíquete será o desembargador e não o MPT.

As cláusulas relativas a “Piso salarial 2016”, “Gratificação restituível de férias”, “Adicional por tempo de serviço”, “Adicional noturno”, “PLR”, “Transporte”, “Assistência médico-hospitalar”, “Auxílio funeral”, “Empregada gestante”, “Garantia ao empregado em vias de aposentadoria”, “Banco de horas”, “Jornada de trabalho”, “Da liberação do funcionário para acompanhamento/internação de familiares”,

“Representantes sindicais” e “Multa por descumprimento”, o procurador recomenda a manutenção nos termos na Convenção Coletiva 2015/2016, já que não foi possível uma autocomposição entre os sindicatos.

Para as demais cláusulas como “Aviso prévio proporcional”, “Reembolso educacional/especializações”, “Auxílio Creche”, “Sobreaviso”, “Licença Paternidade”, “Fusão de empresas”, “Dia do profissional de informática”, “CIPA”, “Vale cultura” e “Licença Maternidade”, a orientação do procurador é pelo indeferimento dessas reivindicações.

“A maioria dos trabalhadores acredita que com o dissídio coletivo todas as suas reivindicações serão aceitas e não é isso que acontece. A Justiça do Trabalho privilegia a negociação entre sindicato laboral e patronal. A nossa categoria precisa ser unificada e atender ao chamado do SINDPD-DF para se mobilizar. Somente dessa forma teremos condições de avanço”, explica Osiel Rocha, coordenador da campanha salarial das particulares 2016/2017.



TRABALHADORES DA UNISYS BRASÍLIA APROVAM A CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA

Os trabalhadores da Unisys lotados no SIA e no Ed. Varig, em Brasília, dia 22/11, aprovaram a contraproposta da empresa de reajuste nas cláusulas econômicas de 10,5% (salários e benefícios); aumento de 13,7% para o piso de 30 horas e renovação do termo de delegado sindical para o Distrito Federal.

A contraproposta foi oferecida pela empresa na mesa de negociação realizada dia 18/11, em São Paulo.



SERPRO ROMPE NEGOCIAÇÃO DA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

O Serpro rompeu as negociações, após a representação dos trabalhadores comunicar que a proposta apresentada pela empresa na 3ª mesa foi rejeitada por ampla maioria dos trabalhadores nas assembleias. Os empregados reafirmaram, nos fóruns deliberativos, a contraproposta que levaram na 2ª rodada.

Segundo registro da representação dos trabalhadores, o Serpro demonstrou não ter interesse na negociação da redução da jornada ao ignorar as reivindicações e reapresentar pontos de discordância em sua última proposição, além de ter afirmado que, caso não houvesse aprovação das assembleias, implementará a redução salarial de forma administrativa.

FESTA DOS 30 ANOS SINDPD-DF

Uma noite inesquecível e memorável marcou a comemoração dos 30 anos de fundação do SINDPD-DF, dia 12/11, na AABB. A festa para a categoria de TI foi animada ao som de Chico César e banda Esquema Seis.

A Direção do SINDPD-DF cuidou de cada detalhe da festa carinhosamente, que foi inspirada no cinema para contar a história de lutas e conquistas dos profissionais de TI ao longo desses 30 anos e marcado pela criação do SINDPD-DF.

A entrada da festa, como de um cinema, contava em painéis os principais fatos dos 30 anos de história. Ao final do corredor, o convidado podia ver em um painel maior ações dos 30 anos e os eventos realizados ao longo de 2016 para comemorar com a categoria de forma festiva e política.

O cantor Chico César encantou os convidados com o seu novo CD "Estado de Poesia", com canções românticas e dançantes. Os convidados tomaram conta da pista e dançaram ao som das novas canções e de grandes sucessos como Mama África. O cantor fez um show bem próximo do público e não se importou com a tietagem. Após o show, Chico tirou fotos e atendeu a todos.

A festa foi encerrada com um show alto astral da banda Esquema Seis, que tocou o melhor dos anos 80 e 90, rock e pop. Ninguém ficou parado.

Os convidados receberam um presente muito especial, um kit com chaveiro e carteira de couro.

O site e no facebook do SINDPD-DF tem uma galeria de fotos.



SINDPD-DF ACIONA CTIS NA JUSTIÇA PARA GARANTIR DIREITO DE MULHER GRÁVIDA

A Reclamante C.M.R, foi contratada para prestar os seus serviços como jovem aprendiz na empresa CTIS. Ocorre que no dia 04/10/2015, nasceu o primeiro filho da Reclamante, e no dia 02/11/2015, o contrato por prazo determinado entabulado entre as partes fora encerrado, momento em que a empresa CTIS optou por demitir a empregada que encontrava-se em período de estabilidade gestacional.

Nos termos da Súmula 244 do TST, mesmo na hipótese de admissão mediante contrato por prazo determinado, a empregada gestante tem direito à estabilidade desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

Ante a apontada situação, o SINDPD-DF ajuizou ação em face da CTIS alegando a dispensa arbitrária da reclamante e pleiteando o pagamento da indenização do período da estabilidade, sendo que tal ação fora julgada procedente e a empresa fora condenada a arcar com o pagamento do saldo de salário quanto ao último mês laborado (2 dias laborados em novembro de 2015), salários trezenos ao período laborado (integrais e proporcionais), férias simples e proporcionais acrescidas de 1/3, aviso prévio (33 dias), depósitos do FGTS (inclusive multa de 40%), quanto ao período laborado, assim como salários quanto ao período estável.

Tal decisão ainda cabe recurso.





INTEGRAÇÃO E RESPEITO

Ação social de trabalhadoras do Serpro promove valorização de seus empregados

A inspiração para o artesanato vem das árvores e flores do jardim do Serpro. Cada detalhe é para homenagear o cerrado e a beleza da flora e da fauna brasileiras. Assim que as empregadas do Serpro e das empresas terceirizadas se inspiram para as aulas de artesanato que participam no quiosque da Ases, na própria empresa. A iniciativa começou com as empregadas do Serpro Ana Lúcia Reis, Vânia Gavião, Célia Cunha e Iêda Panda, que criaram o Grupo Lazer&Arte.

Há sete anos, um grupo de trabalhadoras do Serpro decidiu promover cursos de artesanato gratuitos para as empregadas e terceirizadas da empresa. A iniciativa cresceu e uma vez no ano, no mês de dezembro, é realizada uma feira para comemorar o aniversário do Serpro e expor a produção das artistas. Os cursos são realizados na hora do almoço, no quiosque da Ases. Esse ano, a feira contou com o apoio do SINDPD-DF.

Na área externa do Serpro, os expositores exibiram as peças de artesanato produzidas durante o ano. Roupas, utensílios decorativos para casa e cozinha, bijouterias, entre outros, estavam expostos. A associação que atende pacientes portadores de câncer, ASBAC Luz, participou da feira e o faturamento de suas vendas foi revertido para a obra social. A médica Luci Ishi esteve presente ao local para fazer exame de toque nos seios e dar a palestra “Diagnóstico precoce do câncer e sua curabilidade”.

“Nossa prioridade é a integração entre os empregados da empresa, os terceirizados e os aposentados, para que possam ter a oportunidade de desenvolver uma atividade lúdica e prazerosa. Aqui muitos talentos são revelados”, afirma Ana Lúcia Reis.

Durante os três dias do evento são realizados desfiles de moda infantil e adulto, com roupas pintadas, bordadas e desenhadas pelas artesãs. Os filhos dos trabalhadores do Serpro e das terceirizadas é que são os modelos e desfilam as peças produzidas por mães e avós. A ilustração da barra do vestido em homenagem aos 52 anos do Serpro foi desenvolvida pelo empregado da Secom, Rômulo.

O secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, foi ao evento representando o presidente Djalma Araújo, em compromisso no Dieese, em São Paulo. “Enaltecemos a promoção dessa ação social porque entendemos ser de valorização dos trabalhadores da empresa”, afirmou Simões.





DATAPREV É A CAMPEÃ DO TORNEIO DE FUTEBOL



Dataprev se consagra campeã em vitória apertada de 2 x 1 contra o time do sindicato, após eliminar a Ases também. O time da Ases ficou com o vice-campeonato e o SINDPD-DF com o terceiro lugar.

Os jogadores da Dataprev comemoraram muito e se emocionaram com a vitória, pois o time está junto há quatro anos e tem o torneio como uma das metas para manter o grupo motivado e jogando.

“Estamos na luta, formando o time na garra. Muitos colegas novos participando pela primeira vez. O importante é sempre participar, agregar e confraternizar com todo mundo. A organização do torneio é sempre excelente. Vamos continuar participando e para o próximo ano vamos fortalecer o nosso time, pois esse campeonato jogamos no sacrifício”, afirma o capitão do time, Enio Tolentino Silva.

O goleiro da Dataprev, Eduardo da Costa Sousa, ganhou o troféu de menos vazado e foi um dos heróis do time por defender dois pênaltis e levar a equipe à final. “É o quarto campeonato que

a gente disputa, jogamos juntos toda quinta aqui no clube, isso contribuiu muito porque todo mundo se conhece e é amigo, além de tudo, a gente se respeita dentro de campo e cada um jogou um pelo outro para garantir esse título para a gente”.

O jogador Edson Oliveira Gonzaga era um dos mais emocionados. “Emoção, sacrifício e união foi o que nos garantiu esse título”.

Esse ano, o SINDPD-DF utilizou o torneio para chamar a atenção das mulheres para o câncer de mama, no Outubro Rosa, além da promoção à saúde e qualidade de vida que estimula constantemente.

O torneio de futebol é uma homenagem ao Dia do Profissional de TI, em 28 de outubro.

O presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, agradece a participação de todos e comemora o sucesso do evento, que tem promovido a confraternização entre os trabalhadores.

Boas Festas!!!

Que o novo ano chegue repleto de bênçãos para as famílias e, em sua bagagem, nos traga muita saúde para compartilharmos a vida com os nossos amados.

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Diretoria do SINDPD-DF